

ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA

CNPJ nº 68.311.216/0001-01

| Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 (Em Reais) | | | |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 31/12/06 | 31/12/05 | 31/12/06 |
| Ativo | | | |
| Circulante | 9.861.529,74 | 6.949.449,06 | 2.496.487,52 |
| Caixa e Bancos | 158.572,42 | 1.702.622,15 | 6.421,15 |
| Aplicações Financeiras | 5.873.957,50 | 1.358.659,46 | 1.441.767,98 |
| Contribuições a Receber | 3.769.951,24 | 3.618.557,45 | 1.104.141,60 |
| Impostos a Recuperar | 27.317,86 | 24.697,40 | 8.511,29 |
| Adiantamentos a Fornecedores e Outros | 26.537,96 | 239.719,84 | 74.983,43 |
| Despesas Antecipadas | 5.192,76 | 5.192,76 | 8.409.759,53 |
| Realizável a Longo Prazo | 8.409.759,53 | 2.523.617,86 | 7.502.818,35 |
| Depósitos Judiciais - INSS | 8.409.759,53 | 2.523.617,86 | 448.742,95 |
| Permanente | 566.985,03 | 671.022,98 | 429.208,90 |
| Imobilizado | 539.623,96 | 639.128,12 | 7.054.075,40 |
| Diferido | 27.361,07 | 31.894,86 | |
| Total do Ativo | 18.838.274,30 | 10.144.089,90 | 18.838.274,30 |
| Passivo | | | |
| Circulante | | | |
| Fornecedores | | | 6.421,15 |
| Salários a Pagar | | | 1.441.767,98 |
| Encargos Sociais a Pagar | | | 1.104.141,60 |
| Obrigações Fiscais a Pagar | | | 8.511,29 |
| Outras Contas a Pagar | | | 80.429,53 |
| Exigível a Longo Prazo | | | |
| INSS - Cota Patronal | | | 8.409.759,53 |
| Patrimônio Social | | | |
| Patrimônio Social | | | 7.502.818,35 |
| Superávit ou Déficit Acumulado | | | 429.208,90 |
| Total do Passivo | | | 18.838.274,30 |

| Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 (Em Reais) | | | |
|---|-------------------|--------------------------------|--------------|
| Eventos | Patrimônio Social | Superávit ou Déficit Acumulado | Total |
| Saldos em 31/12/2005 | 448.742,95 | 7.054.075,40 | 7.502.818,35 |
| Incorporação do Superávit | 7.054.075,40 | (7.054.075,40) | - |
| Superávit do Exercício | - | 429.208,90 | 429.208,90 |
| Saldos em 31/12/2006 | 7.502.818,35 | 429.208,90 | 7.932.027,25 |
| Saldos em 31/12/2004 | 681.174,22 | (218.141,36) | 463.032,86 |
| Incorporação do Déficit | (218.141,36) | 218.141,36 | - |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | (14.289,91) | - | (14.289,91) |
| Superávit do Exercício | - | 7.054.075,40 | 7.054.075,40 |
| Saldos em 31/12/2005 | 448.742,95 | 7.054.075,40 | 7.502.818,35 |

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 (Em Reais)

1) Contexto Operacional: A Associação Saúde da Família, constituída em outubro de 1992 é uma organização não governamental, sem fins lucrativos e tem como objetivo principal, a elevação da qualidade de vida humana através da promoção de atividades científicas, filantrópicas, educacionais e/ou literárias na área de saúde pública no Brasil. **2) Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas contábeis da Resolução CFC nº 877/00, que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica - NBC T 10.19, e da alteração procedida pela Resolução nº 926/2001 que trata em específico dos aspectos contábeis das entidades sem finalidades de lucros. **3) Resumo das Principais Práticas Contábeis:** Os procedimentos contábeis adotados pela empresa na preparação de suas demonstrações, foram de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **a) Aplicações Financeiras:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do Balanço. **b) Demais Ativos Circulantes:** São demonstrados pelo valor de custo ou de realização. **c) Permanente:** Demonstrado ao custo de aquisição ou valor original, visto que a Associação não procedeu à correção monetária de balanços em exercícios anteriores. A partir de 31 de dezembro de 2002, a Associação procedeu à depreciação do imobilizado pelo método linear que leva em consideração a vida útil econômica dos bens, às taxas anuais mencionadas na nota 8. **d) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos. **e) Cobertura de Seguros:** A Associação efetuou contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros. **4) Critérios de Apuração das Receitas e Despesas Operacionais:** **4.1) Receitas:** As receitas de contribuições e as receitas de aplicações financeiras são registradas de acordo com o

regime de competência. **4.2) Despesas:** As despesas estão registradas pelos seus valores originais, e de acordo com a sua competência e em atendimento às exigências legais e fiscais e se referem a gastos necessários a manutenção da atividade da Associação. **5) Auxílios e Subvenções do Poder Público:** A Associação recebeu auxílios e subvenções do Poder Público, de acordo com o termo de convênio firmado com a Prefeitura do Município de São Paulo.

| | 31/12/06 | 31/12/05 |
|--|-----------------|-----------------|
| Programa de Saúde Família - PSF/SUS/SP | 45.093.479,40 | 34.266.129,52 |
| 6) Depósitos Judiciais - INSS | 311/2/06 | 31/12/05 |
| | 8.409.759,53 | 2.523.617,86 |

A partir de junho de 2005, a Associação está procedendo ao depósito judicial relativo ao Processo nº 205.61.00009922-2 do Instituto Nacional de Seguro Social - INSS, recolhimento da Contribuição Social referente aos 20% (vinte por cento) da quota patronal (INSS), sobre a folha de salário dos funcionários e dos prestadores de serviços autônomos.

7) Permanente: 7.1) Imobilizado:

| | Taxa Anual de Depreciação % | Custo Corrigido | Depreciação Acumulada | 31/12/06 Líquido | 31/12/05 Líquido |
|-----------------------------|-----------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Equipamentos de Escritório | 10 | 55.653,82 | (15.851,00) | 39.802,82 | 62.100,86 |
| Equipamentos de Informática | 20 | 98.028,58 | (49.795,92) | 48.232,66 | 67.421,51 |
| Equipamentos Cirúrgicos | 20 | 17.283,38 | (7.836,82) | 9.446,56 | 74.956,89 |
| Equipamentos de Telefonia | 10 | 3.860,00 | (1.479,36) | 2.380,64 | 2.380,64 |
| Telefones | - | 2.700,00 | - | 2.700,00 | 2.700,00 |
| Imóveis | - | 393.259,22 | - | 393.259,22 | 393.259,22 |
| Benefetórias | - | 36.309,00 | - | 36.309,00 | 36.309,00 |
| Equipamentos | - | 7.493,06 | - | 7.493,06 | - |
| | | 614.587,06 | (74.963,10) | 539.623,96 | 639.128,12 |

7.2) Diferido:

| | Taxa Anual de Depreciação % | Custo Corrigido | Depreciação Acumulada | 31/12/06 Líquido | 31/12/05 Líquido |
|-----------|-----------------------------|-----------------|-----------------------|------------------|------------------|
| Diferido | - | 45.337,97 | (17.976,90) | 27.361,07 | 31.894,86 |
| Softwares | 20 | 45.337,97 | (17.976,90) | 27.361,07 | 31.894,86 |

8) Patrimônio Social: O Patrimônio Social está composto pelos superávits ou déficits acumulados ao longo dos exercícios anteriores, cujos valores foram reinvestidos na ampliação e manutenção da Associação.

Parcer dos Auditores Independentes

constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **3) Em nossa opinião,** as demonstrações contábeis citadas no 1º parágrafo, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Saúde da Família, em 31 de dezembro de 2006, o superávit ou déficit de suas atividades, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as

Demonstrações do Superávit ou Déficit para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 (Em Reais)

| | 31/12/06 | 31/12/05 |
|---|------------------------|------------------------|
| Receita Operacional Bruta | 45.797.223,90 | 36.630.906,16 |
| Contribuições de Associação/ Instituições | 45.111.760,22 | 36.309.340,24 |
| Contribuições do País | 45.111.760,22 | 36.309.340,24 |
| Receitas Financeiras | 533.531,38 | 308.347,43 |
| Outras Receitas | 151.932,30 | 13.218,49 |
| Despesas Operacionais | (45.368.015,00) | (29.576.830,76) |
| Despesas com Pessoal | (39.776.055,41) | (26.485.626,20) |
| Despesas Gerais | (5.584.643,89) | (3.051.719,23) |
| Despesas Financeiras | (2.735,18) | (29.528,32) |
| Despesas Tributárias | (4.800,52) | (9.957,01) |
| Superávit do Exercício | 429.208,90 | 7.054.075,40 |

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos para os Exercícios Findos em 31/12/2006 e 2005 (Em Reais)

| | 31/12/06 | 31/12/05 |
|---|---------------------|---------------------|
| A - Origens de Recursos | 8.950.499,44 | 7.674.703,02 |
| Das Operações: | | |
| Superávit do Exercício | 429.208,90 | 7.054.075,40 |
| Valores que não afetam o Capital Circulante Líquido | | |
| Depreciação e Amortização | 21.630,35 | 29.641,62 |
| Ajuste de Exercício Anterior | - | (14.289,91) |
| Aumento do Exigível a Longo Prazo | 8.409.759,53 | - |
| Baixas do Permanente, Líquidas | 89.900,66 | 605.275,91 |
| B - Aplicações de Recursos | 5.893.634,73 | 2.686.863,53 |
| Aquisição de direitos de imobilizado ao Custo | 7.493,06 | 147.610,44 |
| Adições ao Custo no Ativo Diferido | - | 15.635,23 |
| Aumento do Realizável a Longo Prazo | 5.886.141,67 | 2.523.617,86 |
| Aumento do Capital Circulante Líquido | 3.056.864,71 | 4.987.839,49 |
| Demonstração da Variação do Capital Circulante Líquido | | |
| Ativo Circulante | 2.912.080,68 | 5.568.483,86 |
| No Fim do Exercício | 9.861.529,74 | 6.949.449,06 |
| No Início do Exercício | 6.949.449,06 | 1.380.965,20 |
| Passivo Circulante | 144.784,03 | 580.644,37 |
| No Fim do Exercício | 2.496.487,52 | 2.641.271,55 |
| No Início do Exercício | 2.641.271,55 | 2.060.627,18 |
| Aumento do Capital Circulante Líquido | 3.056.864,71 | 4.987.839,49 |

A venda será feita pelo maior lance obtido, a vista ou com acionamento pela CEF, mediante pagamento integral no ato do leilão, sendo também o arrematante pagar no ato, como sinal 20% (vinte por cento) do preço da arrematação e o saldo restante devidamente lido no prazo imprerível de 08 (oito) dias, sob pena de perda do l dado. O lance mínimo para a venda será o correspondente ao o devedor e acessórios, ou a avaliação, nos termos do Art. 1484 conforme o caso, sujeito, porém a atualização até o dia da praça, enda com financiamento pela CEF será feita através de Carta de dito e/ou utilização dos recursos do FGTS desde que o arrematante enquadre nas condições previstas para uso do mesmo, o interessado erá procurar a agência acima especificada com no mínimo 05 co) dias de antecedência com relação a data do leilão. As despesas litivas a comissão de leiloeiro, registro, impostos, taxas e débitos dominiais e outros correrão por conta do arrematante. Caso o vel esteja ocupado o arrematante fica ciente que será responsável as providências de desocupação do mesmo. A Leiloeira' acha-se ililitada à fornecer aos interessados informações pormenorizadas re o(s) imóvel(is). Ficam desde já intimado(s) o(s) devedor(es) pteciário(s) caso não localizado(s).

São Paulo, 11 de abril de 2007.

MÁRIA ELIZABETH SECANES - JUCESP 682
LEILOEIRA OFICIAL

11 - 20 e 30/4/2007.

6ª VARA CÍVEL - FÓRUM CENTRAL - 6º OFÍCIO CÍVEL
ção. Prazo: 20 dias. Proc. nº 000.03.066431-3 (1063/03). O Dr. Rafael intins Maltez, Juiz de Direito da 6ª Vara Cível da Capital/SP, Faz Saber a ato Antonio Di Costanzo (RNE W065709-7; CPF 043.000.098-72) e a lliar Ferreira de Castro (RG 11.552.484; CPF 940.062.888-91), atualmente gar ignorado, que pelo presente, expedido na Execução movida por Mário iro e outra, ficam citados para, no prazo de 03 dias, a fluir após os 20 dias a, pagar o débito de R\$59.102,74 (abril/03) mais atualização e acréscimos is, sob pena de conversão em penhora do arresto de 50% do imóvel (casa reno) sito à R. Paschoal Moreira, 251, parte do lote 3 da quadra V, Alto da ca, Capital (matr. 82.449 do 7º CRI), passando a fluir imediatamente e pendente de qualquer outra intimação, o prazo de 15 dias para Embargos usência dos quais proseguirá o feito. Será o edital, afixado e publicado. São o, 26/03/2007. Eu, a) Escrevente, digitei. Eu, a) Escrivã(o) Diretor(a), crevi. a) Rafael Tocantins Maltez, Juiz de Direito.

AT - 27 e 28/04

ção e Intimação Prazo 20 dias. Proc. 583.11.2004.004466-7. O Dr. Régis Rodrigues Bonvicino, de Direito da 1ª Vara Cível do Foro Regional de Pinheiros/SP, faz saber a Antonio Augusto res Sampaio e Vanira Georgean Gomes Sampaio, que Iguatemi Empresa de Shopping ters S/A., Fundação Petróbrás de Seguridade Social - PETROS e Berger Comercial e rigos Ltda., ajuização de Execução objetivando a quantia de R\$ 66.384,04 (março/04), ndo os réus em lugar ignorado, exped-se edital p/ que em 03 dias, a fluir após os 20 supra, ue o débito atualizado acrescido das cominações legais. Caso em que a verba honorária e reduzida pela metade, nos termos dos art. 652 e § Único do 652-A, com a redação que lhe ada pela lei nº 11.382 de 06/12/06, ou querendo ofereça embargos no prazo de 15 dias (art. do CPC), sob pena de converter-se em penhora o arresto sobre o imóvel situado à R. Afonso Freitas 603, 9º Subdistrito Vila Mariana, matrícula nº 9.656 do 1º CRI/SP. Será o edital, ado e publicado na forma da lei. São Paulo, 11/04/07. (27 e 28/04/07)

EDITAL DE PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO E INTIMAÇÃO SAO PAULO - SP

Data do leilão: 14/05/07 - A partir das: 11:00
Local: CAIXA ECONOMICA FEDERAL - AGENCIA VITAL BRASIL
AVENIDA DOUTOR VITAL BRASIL NUM 495, BUTANTÃ - SAO PAULO - SP

ARY ANDRÉ NETO, Leiloeiro Oficial matrícula 428 estabelecido a LIA MANOEL JUSTINIANO QUINTAO, Nº 96, SAO PAULO, SP, telefone 1139310744, faz saber que devidamente autorizado pelo Agente Iduciário do EX_BNH, venderá na forma da lei Nº 8004, de 14/03/1990 - Decreto Lei Nº 70 de 21/11/1966 e regulamentação complementar RC 58/67, RC 24/68, RD 08/70 e CFG 10/77, no dia e local acima eferidos, os imóveis adiante descritos para pagamento de dívidas ipotecárias em favor de CAIXA ECONOMICA FEDERAL.

Ilmos Srs. Diretores da Associação Saúde da Família - São Paulo - SP. **1) Examinamos o Balanço Patrimonial da Associação Saúde da Família,** levantado em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. **2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu:** a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Associação; b) a

São Paulo, 25 de abril de 2007.

Padrão Auditoria S/S
CRC-2SP 016.650/O-7
Yukio Funada
Contador CRC-1SP 043.351/O-8